FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

1. Identificação do produto e da empresa

Nome do Produto:	TT-ACRIL D1
Tipo:	Adesivo de baixa viscosidade para colagem de acrílico, acrilato e PETG.
Uso recomendado:	Colagem/adesão
Distribuidor:	Pigatto Distribuidora
Endereço:	Avenida Maringá, 1116 – Pinhais, PR / CEP: 83324-442
Telefone para contato:	+55 41 3247-0904
Telefone de atendimento de emergências:	0800 721 3000
E-mail:	qualidade@pigattodistribuidora.com.br

2. Identificação de perigos

Sistema de classificação utilizado: Classificado de acordo com a ABNT NBR 14725:2023.

Classificação de perigo do produto químico	
Corrosão/irritação à pele	Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular	Categoria 2A
Carcinogenicidade	Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Categoria 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Categoria 2

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo:

H315 Provoca irritação à pele.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

H351 Suspeito de provocar câncer.

H373 Pode provocar danos ao sistema nervoso central, fígado e rins por exposição repetida ou prolongada por inalação.

Frases de prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores.

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores.

P264 Lave as mãos, e demais áreas que estiveram em contato, cuidadosamente após o manuseio.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Frases de emergência:

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água em abundância.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P312 Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P321 Tratamento específico pode ser necessário. Consulte esta Ficha com Dados de Segurança (Seção 4).

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362+P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento:

P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Riscos ambientais: apesar de não ser classificado como perigoso ao meio ambiente segundo os critérios do GHS, o produto pode causar efeitos adversos em organismos aquáticos se descartado inadequadamente. Evite o lançamento em cursos d'água, esgotos ou solo.

Riscos relacionados à inflamabilidade: o produto contém solventes orgânicos inflamáveis. A presença de vapores pode formar misturas explosivas com o ar, especialmente em ambientes confinados ou mal ventilados. Mantenha afastado de fontes de ignição, faíscas ou superfícies aquecidas.

Perigos relacionados à decomposição (queima): a decomposição térmica ou a queima do produto pode liberar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), cloreto de hidrogênio (HCl), fosgênio e compostos orgânicos voláteis (COVs). Utilize equipamentos de proteção adequados em caso de incêndio.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Produto: Mistura

Natureza química: Adesivo à base de resinas acrílicas e solventes clorados

Nome Químico	Número CAS	Faixa de Concentração (%)
1-cloro-2,2-dicloroetileno	79-01-6	≥ 20 ≤ 90
Diclorometano	75-09-2	≥ 20 ≤ 90

Impurezas perigosas: não contém impurezas que contribuam significativamente para o perigo do produto.

4. Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Contato com os olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, remova-as com cuidado, se possível. Lave imediatamente os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evite exposição à luz intensa se houver sensibilidade ocular. Procure atendimento médico imediato.

Inalação: Remova a vítima imediatamente para local arejado. Mantenha-a em repouso em posição confortável para respirar. Se a respiração estiver difícil, forneça oxigênio administrado por profissional treinado. Em caso de parada respiratória, inicie respiração artificial e chame imediatamente assistência médica. A exposição pode causar irritação no trato respiratório, tontura, dor de cabeça ou perda de consciência.

Contato com a pele: Remova imediatamente roupas e calçados contaminados. Lave a pele com água corrente e sabão por, no mínimo, 15 minutos. Se houver sinais de irritação, vermelhidão ou outros sintomas persistirem, procure atendimento médico. Lave as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Ingestão: Não provoque o vômito. Mantenha a vítima em repouso e em posição que evite aspiração do conteúdo estomacal. Enxágue a boca com água. Nunca dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Encaminhe para atendimento médico de emergência imediatamente.

Sintomas e efeitos mais importantes: Agudos: tontura, cefaleia, náuseas, dificuldade respiratória, irritação ocular e cutânea, sonolência ou perda de consciência em caso de exposição severa por inalação. Tardios: danos ao sistema nervoso central, fígado e rins por exposição repetida ou prolongada, podendo haver efeitos cumulativos em casos de exposição crônica.

Notas para o médico: A decisão de induzir o vômito deve ser tomada com cautela, considerando o risco de aspiração pulmonar. A lavagem gástrica pode ser indicada se realizada com controle das vias aéreas. A absorção pulmonar pode ser rápida e causar efeitos sistêmicos graves. A exposição pode potencializar a irritabilidade miocárdica — evitar o uso de simpatomiméticos, exceto em caso de absoluta necessidade. Não há antídoto específico; o tratamento deve ser sintomático e de suporte.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Espuma resistente a solventes, pó químico seco, dióxido de carbono (CO_2) e névoa d'água (apenas para resfriamento de estruturas próximas).

Meios de extinção não apropriados: Jatos de água em alta pressão, pois podem espalhar o líquido inflamável e aumentar o risco de propagação do incêndio.

Perigos da exposição: A combustão ou decomposição térmica do produto pode liberar gases e vapores tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), cloreto de hidrogênio (HCl), fosgênio e outros compostos halogenados. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar em locais mal ventilados. O aquecimento de recipientes fechados pode provocar explosão. O produto pode se acumular em locais baixos, formando atmosfera inflamável.

Recomendação para a equipe de combate a incêndio: Utilizar equipamento de proteção individual completo, incluindo vestimenta de proteção química e aparelho de respiração autônomo (SCBA). Manter distância segura do foco de incêndio e combater as chamas a partir de local protegido, preferencialmente contra o vento. Isolar imediatamente a área. Evitar que a água utilizada na extinção atinja cursos d'água, sistemas de drenagem ou solo, realizando contenção adequada. Após o controle do incêndio, garantir ventilação suficiente do ambiente para dissipação de vapores residuais.

6. Medidas de controle para derramamento/acidente

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Utilizar equipamento de proteção individual adequado conforme a Seção 8, incluindo luvas, óculos e roupas resistentes, para evitar contato com a pele, os olhos e as roupas. Eliminar todas as fontes de ignição próximas e garantir ventilação adequada no local para dispersar vapores. Evitar inalar vapores ou entrar em áreas contaminadas sem proteção. Proceder à evacuação da área, se necessário.

Para o pessoal do serviço de emergência: Recomenda-se o uso de roupas de proteção química feitas de materiais adequados, como butileno. Evitar materiais inadequados, como policloreto de vinila (PVC), que podem não proteger adequadamente. Utilizar proteção respiratória autônoma devido ao risco de vapores tóxicos e inflamáveis.

Precauções ao meio ambiente: Impedir que o produto derramado atinja corpos d'água superficiais ou subterrâneos, redes de esgoto e solo. Isolar e conter o vazamento para evitar a propagação ambiental. Evitar o acúmulo de vapores em locais confinados, como bueiros, porões ou ralos. Informar as autoridades ambientais competentes em caso de contaminação ambiental.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Conter o vazamento utilizando barreiras físicas, como diques, terra, areia ou materiais absorventes inertes. Fechar ou bloquear sistemas de coleta de água e esgoto para evitar contaminação. Proceder à limpeza com absorventes químicos, neutralização e descontaminação quando aplicável, e aspiração do produto derramado com equipamentos que não produzam faíscas. Descartar o material contaminado em conformidade com as normas ambientais vigentes. Evitar o uso de água em jatos plenos para lavagem, pois pode espalhar o produto e aumentar o risco ambiental e de segurança.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro: Utilizar equipamento de proteção individual adequado (ver Seção 8). Evitar o contato com olhos, pele e roupas e a inalação de vapores. Garantir boa ventilação no local de trabalho e evitar a formação de aerossóis. Disponibilizar chuveiros de emergência e lava-olhos. Durante a transferência, usar embalagens metálicas aterradas para prevenir o acúmulo de eletricidade estática. Manter o produto afastado de superfícies quentes, faíscas, fogo e outras fontes de ignição. Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho. Lavar as mãos após o uso e remover roupas contaminadas antes de acessar áreas de alimentação. Evitar o contato com oxidantes fortes, como cloro líquido e oxigênio concentrado.

Condições de armazenamento: Armazenar em local seco, fresco, ventilado e protegido da luz solar direta e de fontes de calor. Manter os recipientes bem fechados. Não armazenar junto com alimentos ou oxidantes. Evitar fontes de ignição e ferramentas que gerem faíscas, garantindo o aterramento dos equipamentos.

Controlar temperatura, umidade e pressão para preservar o produto. Utilizar embalagens compatíveis e limitar a quantidade conforme as normas locais.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle específicos

Nome Químico	CAS	Valor Limite de Exposição Ocupacional (TWA – 8 h)	Fonte
1-cloro-2,2-dicloroetileno	79-01-6	100 ppm	OSHA (PEL)
Diclorometano	75-09-2	25 ppm	OSHA (PEL)

TWA: exposição média ponderada no tempo.

Indicadores biológicos: Diclorometano: carboxihemoglobina no sangue.

Medidas de controle de engenharia: Assegurar ventilação adequada nos locais de manuseio e uso do produto; utilizar sistemas de ventilação local exaustora próximos às fontes de emissão para manter as concentrações abaixo dos limites de exposição ocupacional; evitar a formação de vapores e aerossóis; utilizar sistemas fechados sempre que possível; e instalar chuveiros de emergência e lava-olhos nas áreas de manuseio.

Medidas de proteção Individual

Medidas higiênicas	Proibido comer, beber ou fumar durante o manuseio. Lavar bem as mãos, antebraços e rosto antes das pausas e ao final do expediente. Remover vestimentas contaminadas antes de acessar áreas de alimentação.
Proteção respiratória	Em locais com ventilação inadequada ou onde os níveis de exposição ultrapassem os limites estabelecidos, utilizar respirador com filtro para vapores orgânicos (cartucho A). Em emergências ou vazamentos significativos, usar equipamento de respiração autônoma (ERA).
Proteção dos olhos/face	Utilizar óculos de segurança com proteção lateral ou protetor facial contra respingos químicos, conforme necessário.
Proteção da pele	Usar luvas impermeáveis de borracha nitrílica ou PVC, selecionadas com base no tempo de permeação e na resistência química, e vestimentas de proteção química adequadas, como aventais, jalecos ou macacões.
Perigos térmicos	Não aplicável, salvo se o produto estiver sendo utilizado em processos com calor elevado. Nesses casos, considerar vestimenta resistente ao calor.

9. Propriedades físico-químicas

Estado físico: Líquido

Cor: Incolor

Odor: Característico de solventes clorados, levemente adocicado

Limite de percepção de odor: 205–307 ppm (diclorometano)

Ponto de fusão/congelamento: -96,7 °C

Ponto inicial de ebulição:	39,8 °C
Inflamabilidade:	Não inflamável; forma vapores inflamáveis acima de 100 °C
Limites de explosividade:	Inferior: 12 %; Superior: 19 % (diclorometano)
Ponto de fulgor:	Não aplicável
Temperatura de autoignição:	556 °C
Temperatura de decomposição:	Não especificada; pode liberar vapores tóxicos como fosgênio em condições extremas
pH:	Não disponível
Viscosidade cinemática:	13 a 15 segundos (Copo Ford n° 4, a 25 °C)
Solubilidade:	1,3 % em água (25 °C)
Coeficiente de partição n-octanol/água (log):	1,25 medido
Pressão de vapor:	335 mmHg a 20 °C
Densidade e/ou densidade relativa:	1,33 a 1,38 g/cm³
Densidade relativa de vapor:	2,93 (relativo ao ar) (diclorometano)
Características da partícula:	Não aplicável (produto líquido)

Outras informações: não há dados complementares relevantes além dos parâmetros já informados nesta seção.

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química e reatividade: O produto é quimicamente estável e apresenta baixa reatividade em condições normais de uso, armazenamento e transporte, em temperatura ambiente e pressão atmosférica. Não reage violentamente com o ar, com a água ou sob luz solar, nem participa de reações espontâneas de polimerização. Não são necessários estabilizantes adicionais. Alterações na aparência física podem indicar degradação ou contaminação.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas, como polimerização ou liberação excessiva de calor ou pressão, sob condições normais de armazenamento e utilização. Sob condições anormais, como exposição a temperaturas muito elevadas, o produto pode degradar-se e liberar gases tóxicos.

Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, incluindo faíscas, chamas, calor excessivo, superfícies quentes e descargas eletrostáticas. Evitar choque mecânico, pressão excessiva, corte, soldagem ou perfuração dos recipientes que contêm o produto.

Materiais incompatíveis: Bases fortes, ácidos fortes, agentes oxidantes fortes (por exemplo, cloro líquido e oxigênio concentrado), agentes redutores fortes e peróxidos, pois podem ocorrer reações perigosas, incluindo liberação de calor e gases tóxicos.

Produtos perigosos de decomposição: Sob decomposição térmica, como em incêndios ou exposição prolongada a altas temperaturas, o produto pode liberar monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), cloreto de hidrogênio (HCl), fosgênio ($COCl_2$) — altamente tóxico — e outros compostos orgânicos voláteis halogenados. Tais vapores exigem evacuação da área e uso de equipamento de proteção respiratória autônoma pelos socorristas.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:

Via oral (ratos): DL_{50} estimada > 2.000 mg/kg

Via dérmica (coelhos): DL_{50} estimada > 2.000 mg/kg

Inalação (ratos, 6 h): CL_{50} estimada entre 4.000 e 10.000 ppm

Pode causar efeitos tóxicos por inalação em concentrações elevadas, especialmente pela presença de solventes clorados. Vias de exposição relevantes: inalação de vapores, contato com a pele e os olhos.

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação cutânea (Categoria 2). Pode causar vermelhidão, ardência, ressecamento ou rachaduras com exposição prolongada.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular grave (Categoria 2A). Pode causar vermelhidão, lacrimejamento, visão embaçada e sensação de areia nos olhos.

Sensibilização respiratória ou da pele: Não classificado como sensibilizante respiratório ou cutâneo com base nos dados disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas: Não há dados conclusivos sobre mutagenicidade da mistura como um todo. Alguns solventes presentes mostram efeitos mutagênicos in vitro, mas os estudos em animais não são suficientes para confirmar risco genotóxico. Não classificado.

Carcinogenicidade: A mistura contém solventes como o diclorometano, classificados como possivelmente carcinogênicos para humanos (Categoria 2 – H351), com base em estudos com exposição prolongada. Não há dados conclusivos sobre o risco cancerígeno da formulação total em humanos.

Toxicidade à reprodução: Não há evidências conclusivas de efeitos reprodutivos para os componentes principais. Produto não classificado como tóxico à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: A inalação de vapores pode causar sonolência, tontura, dor de cabeça e desorientação, devido à ação depressora dos solventes no sistema nervoso central. Classificado como Categoria 3 (H336).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: A exposição prolongada por inalação pode causar danos ao sistema nervoso central, fígado e rins, com base nos dados toxicológicos dos componentes principais. Classificado como Categoria 2 (H373).

Perigo por aspiração: Apesar de a viscosidade moderada da mistura reduzir o risco, a presença de solventes voláteis implica potencial para aspiração acidental, com risco de pneumonite química grave em caso de ingestão seguida de vômito. A mistura não é formalmente classificada como perigosa por aspiração, mas recomenda-se evitar a indução do vômito.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

Peixes (Pimephales promelas): CL_{50} (96 h) diclorometano ≈ 193 mg/L

Crustáceos (Daphnia magna): CE_{50} (48 h) diclorometano ≈ 27 mg/L

Algas (Desmodesmus subspicatus): CE_{50} (72 h) ≈ 660 mg/L (inibição do crescimento)

Persistência e degradabilidade: Os solventes presentes na formulação são parcialmente biodegradáveis. O diclorometano apresenta taxa de biodegradação de 5–26 % em 28 dias (OECD 301), sendo degradado

principalmente por processos abióticos como hidrólise e fotólise, especialmente na atmosfera. O produto como um todo pode apresentar baixa degradabilidade em ambientes anaeróbicos ou solos saturados.

Potencial bioacumulativo: Potencial baixo a moderado de bioacumulação. Diclorometano: log Kow ≈ 1,25 (baixo potencial). 1-cloro-2,2-dicloroetileno: log Kow estimado ≈ 2,5–3,0 (potencial moderado). A mistura como um todo não deve apresentar risco elevado de bioacumulação em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: O produto contém solventes com alta mobilidade em solos arenosos e tendência à volatilização para a atmosfera. Koc estimado para o diclorometano: 24–100 (mobilidade alta). Em solos úmidos ou saturados, pode migrar para lençóis freáticos se não contido adequadamente.

Outros efeitos adversos: A liberação do produto no meio ambiente pode contribuir para a formação de compostos orgânicos voláteis (COVs) na atmosfera, impactando a qualidade do ar e podendo contribuir indiretamente para a formação de ozônio troposférico. O produto não contém metais pesados, haletos inorgânicos ou surfactantes, mas seu descarte incorreto pode afetar a microbiota de estações de tratamento de efluentes. Evitar qualquer descarte direto em corpos d'água, solo ou rede de esgoto.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Este produto não deve ser descartado no meio ambiente, em esgotos, cursos d'água ou no solo. Os resíduos devem ser encaminhados para incineração em instalações licenciadas, conforme as regulamentações ambientais locais, estaduais e federais. Alternativamente, pode ser destinado a coprocessamento em fornos industriais, caso atendidos os critérios técnicos da instalação receptora. Produtos vencidos ou não utilizados devem seguir as mesmas orientações.

Embalagem: As embalagens contaminadas devem ser destinadas a empresas licenciadas para o tratamento ou a reciclagem de resíduos perigosos. Nunca reutilizar embalagens para outros fins. O descarte deve seguir as regulamentações específicas dos órgãos ambientais competentes, entre elas a Lei n° 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Recipientes recomendados: Recipientes metálicos ou plásticos apropriados para produtos inflamáveis e resistentes à corrosão, devidamente rotulados, com tampa segura e compatíveis com os resíduos gerados.

EPI adicionais para descarte: Durante o descarte, utilizar os mesmos Equipamentos de Proteção Individual recomendados para o manuseio do produto, conforme a Seção 8: luvas de proteção química, óculos de segurança com proteção lateral, vestimenta de proteção química e proteção respiratória adequada.

Nota: manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. Todos os procedimentos devem ser executados por empresas especializadas e licenciadas para o tratamento de resíduos perigosos.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações Nacionais e Internacionais

	Terrestre	Hidroviário	Aéreo
Número ONU	2810	2810	2810
Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO TÓXICO, ORGÂNICO, N.E.	TOXIC LIQUID, ORGANIC, N.O.S.	TOXIC LIQUID, ORGANIC, N.O.S.
Classe/Subclasse de risco	6.1	6.1	6.1
Número de risco	60	–	–

Grupo de embalagem	III	III	III

Terrestre: Resolução nº 5.947/2021 da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Produto não classificado como poluente ou perigoso ao meio ambiente terrestre, porém pode causar efeitos adversos localizados se descartado inadequadamente.

Hidroviário: IMDG Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos). Não poluente marinho segundo o IMDG Code.

Aéreo: IATA – DGR (Regulamento para Mercadorias Perigosas da Associação Internacional de Transporte Aéreo). Perigo ao meio ambiente não aplicável sob os critérios da IATA, mas recomenda-se precaução para evitar liberação acidental.

Precauções gerais para o transporte

Embalagens: utilizar embalagens homologadas e resistentes, compatíveis com produtos inflamáveis, que evitem vazamentos e rupturas durante o transporte, devidamente identificadas com rótulos de risco conforme o modal.

Fontes de ignição: manter o produto afastado de chamas, faíscas, superfícies quentes, equipamentos elétricos sem proteção à prova de explosão e qualquer outra fonte de ignição potencial.

Ventilação: o transporte deve ser realizado em veículos bem ventilados para evitar o acúmulo de vapores inflamáveis, especialmente em ambientes fechados.

15. Regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

- ABNT NBR 14725:2023 – Produtos químicos: informações sobre segurança, saúde e meio ambiente (classificação, rotulagem e FDS com base no GHS).
- Decreto nº 10.088/2019 – Consolida a Convenção nº 170 da OIT e o Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) no Brasil.
- Resolução ANTT nº 5.947/2021 – Transporte terrestre de produtos perigosos.
- IMDG Code – Código Marítimo Internacional para Produtos Perigosos.
- IATA Dangerous Goods Regulations (DGR) – Transporte aéreo de mercadorias perigosas.
- NR-15 – Atividades e operações insalubres: limites de tolerância para agentes químicos.
- NR-26 – Sinalização de segurança e rotulagem preventiva de produtos químicos (Portaria MTE nº 229/2011).
- Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Resoluções CONAMA nº 313/2002, nº 358/2005 e nº 452/2012 – Resíduos perigosos e controle ambiental.
- Regulamentos estaduais e municipais de meio ambiente e saúde ocupacional, conforme a jurisdição local.

16. Outras informações

As informações desta ficha destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado na Seção 1 desta ficha e podem não ser válidas quando o material for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua forma pretendida de

manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material ao produto final do usuário, se for o caso.

Data de elaboração desta versão: setembro de 2026.

Alterações realizadas: Primeira emissão da FDS sob a marca própria TT-ACRIL, em substituição à ficha da designação comercial anterior REV-500. O conteúdo técnico foi transcrito da documentação do fabricante e a ficha foi formatada conforme a ABNT NBR 14725:2023.

Legendas e abreviaturas

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS: Chemical Abstracts Service (número de registro)
CE_{50}: Concentração efetiva para 50 % dos organismos expostos
CL_{50}: Concentração letal para 50 % dos organismos expostos
CONAMA: Conselho Nacional do Meio Ambiente
COVs: Compostos orgânicos voláteis
DL_{50}: Dose letal para 50 % dos organismos testados
EPI: Equipamento de Proteção Individual
ERA / SCBA: Equipamento de respiração autônoma
FDS: Ficha com Dados de Segurança
GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
IARC: International Agency for Research on Cancer
IATA DGR: Dangerous Goods Regulations da Associação Internacional de Transporte Aéreo
IMDG: International Maritime Dangerous Goods
Koc: Coeficiente de adsorção em carbono orgânico
Kow: Coeficiente de partição n-octanol/água
NR: Norma Regulamentadora
OSHA / PEL: Occupational Safety and Health Administration / Permissible Exposure Limit
TWA: Time-Weighted Average (média ponderada no tempo de exposição)

Bibliografia

- Fichas com Dados de Segurança e boletins técnicos fornecidos pelo fabricante.
- ECHA – European Chemicals Agency.
- IARC Monographs – International Agency for Research on Cancer.
- HSDB – Hazardous Substances Data Bank.
- NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health.
- OSHA – Occupational Safety and Health Administration.
- PubChem – Chemical Safety and Hazards Data.